



**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA RACIONALIZAR O
USO DE COPOS PLÁSTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR: CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE
AMBIENTES SAUDÁVEIS**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION AS A STRATEGY TO RATIONALIZE
THE USE OF PLASTIC CUPS IN A HIGHER EDUCATION INSTITUTION:
CONTRIBUTION OF DENTISTRY TO PROMOTING HEALTHY
ENVIRONMENTS**

319

Sibelle Sousa de AZEVEDO

**Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
E-mail: sibellesousatuc@gmail.com**

Cindy Cardoso de MEDEIROS

**Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
E-mail: medeirosindy16@gmail.com**

Amujacy Tavares VILHENA

**Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
E-mail: amujacy@hotmail.com**

Marlene Ribeiro de OLIVEIRA

**Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
E-mail: enelram.cro@hotmail.com**

RESUMO

Nos últimos anos tem crescido na Odontologia a preocupação pela conservação e manutenção de um meio ambiente saudável, a noção de sustentabilidade tem sido apresentada como um novo parâmetro, uma nova característica dos profissionais da Odontologia. Pois também é papel das profissões ligadas à área da saúde manter ambientes saudáveis sem contaminação. Nesta perspectiva, a educação ambiental deve fazer parte dos conteúdos ministrados em disciplinas dos cursos de graduação de todas as áreas do conhecimento, pois fatores ambientais, principalmente os relacionados com o descarte inadequado de resíduos no meio ambiente influencia diretamente o processo saúde e doença. Portanto, é importante o desenvolvimento de estratégias que visem à educação popular no que diz respeito ao uso consciente e descarte adequado

Sibelle Sousa de AZEVEDO; Cindy Cardoso de MEDEIROS; Amujacy Tavares VILHENA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA. EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA RACIONALIZAR O USO DE COPOS PLÁSTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE AMBIENTES SAUDÁVEIS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2024. FLUXO CONTÍNUO - FEVEREIRO-MARÇO. Ed. 49. Vol. 1. Págs. 319-330. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

de resíduos sólidos, entre eles os compostos por plásticos como o copo descartável utilizado em vários ambientes coletivos. Diante de um olhar mais crítico e reflexivo acerca do uso e descarte de copos plásticos na Instituição de Ensino Superior (IES) Faculdade Gamaliel, alunos da primeira turma do curso de Bacharelado em Odontologia, desenvolveram em 2019 um projeto de educação ambiental dentro da disciplina Sócio Antropologia da Saúde e Relações Étnico- Raciais, com o título Sextou com “S” de Sem Copo Descartável, para sensibilizar discentes, docentes e colaboradores da IES sobre o uso consciente de copos plásticos, a fim de despertar na comunidade acadêmica da Faculdade Gamaliel uma consciência ambiental com responsabilidade social.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Odontologia. Meio ambiente.

ABSTRACT

In recent years, concern for the conservation and maintenance of a healthy environment has grown in Dentistry, the notion of sustainability has been presented as a new parameter, a new characteristic of Dentistry professionals. It is also the role of professions linked to the health sector to maintain healthy environments free from contamination. From this perspective, Environmental Education must be part of the content taught in subjects in undergraduate courses in all areas of knowledge, as environmental factors, especially those related to the inappropriate disposal of waste in the environment, directly influence the health and disease process. Therefore, it is important to develop strategies aimed at popular education regarding the conscious use and adequate disposal of waste, including waste made up of plastics such as disposable cups used in various collective environments. Faced with a more critical and reflective look at the use and disposal of plastic cups at the Higher Education Institution (HEI) Faculty Gamaliel, students from the first class of the Bachelor of Dentistry course, developed an environmental education project in 2019 within the discipline Socio Anthropology of Health and Ethnic-Racial Relations, with the title Sextou with “S” for without Disposable Cup, to sensitize students, teachers and collaborators of the IES

Sibelle Sousa de AZEVEDO; Cindy Cardoso de MEDEIROS; Amujacy Tavares VILHENA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA. EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA RACIONALIZAR O USO DE COPOS PLÁSTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE AMBIENTES SAUDÁVEIS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2024. FLUXO CONTÍNUO – FEVEREIRO-MARÇO. Ed. 49. Vol. 1. Págs. 319-330. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

about the conscious use of plastic cups, in order to awaken in the academic community of Faculty Gamaliel a environmental awareness with social responsibility.

Keywords: Sustainability. Dentistry. Environment.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem crescido na Odontologia a preocupação pela conservação e manutenção de um meio ambiente saudável, a noção de sustentabilidade tem sido apresentada como um novo parâmetro, uma nova característica dos profissionais da Odontologia. Pois também é papel das profissões ligadas à área da saúde manter ambientes saudáveis sem contaminação.

Nesta perspectiva, a Educação Ambiental deve fazer parte dos conteúdos ministrados em disciplinas dos cursos de graduação de todas as áreas do conhecimento, pois fatores ambientais, principalmente os relacionados com o descarte inadequado de resíduos no meio ambiente influencia diretamente o processo de saúde e doença. Portanto, é importante o desenvolvimento de estratégias que visem à educação popular no que diz respeito ao uso consciente e descarte adequado de resíduos sólidos, entre eles os compostos por plásticos como o copo descartável utilizado em vários ambientes coletivos.

Quando falamos do conceito de desenvolvimento sustentável, Rull (2011) o vê como uma forma de lidar com a crise ambiental, o que implica que a qualidade ambiental e o desenvolvimento econômico estão interligados. Neste sentido, a sustentabilidade pode ser definida como um modo de vida em que os indivíduos devem satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades. Este será um remédio popular contra a degradação da natureza, pois harmoniza o desenvolvimento humano.

Diante disso, Jacobi (2003); Santos (2006), deixam explícito o quadro socioecológico estabelecido globalmente que mostra o efeito das atividades humanas no espaço geográfico, em consequências quantitativas e qualitativas cada vez maiores. Santos (2006); Siqueira e Moraes (2009) citam que o espaço geográfico está intimamente ligado à saúde das populações, embora muitas vezes seja considerado apenas o ambiente em que as pessoas vivem. Na verdade, onde as pessoas estão e onde

ocorrem interações e inter-relações influenciam direta ou indiretamente os processos de saúde e doença. Portanto, a saúde física e mental está intimamente ligada à qualidade do espaço geográfico. Santos (2006) reforça que a falta de conscientização sobre as consequências do descarte inadequado de resíduos é um dos maiores problemas.

Diante de um olhar mais crítico e reflexivo acerca do uso e descarte de copos plásticos na Instituição de Ensino Superior (IES) Faculdade Gamaliel, alunos da primeira turma do curso de Bacharelado em Odontologia, desenvolveram em 2019 um projeto de educação ambiental dentro da disciplina Sócio Antropologia da Saúde e Relações Étnico Raciais, com o título Sextou com “S” de Sem Copo Descartável, para sensibilizar discentes, docentes e colaboradores da IES sobre o uso consciente de copos plásticos, a fim de despertar na comunidade acadêmica da Faculdade Gamaliel uma consciência ambiental com responsabilidade social e ações de sustentabilidade.

OBJETIVO

Promover uma campanha de conscientização da comunidade acadêmica da IES sobre as consequências ambientais, econômicas e sociais do uso de copos descartáveis e o descarte inadequado dos mesmos. Propor para a IES, a substituição dos copos de plásticos por copos de silicone.

METODOLOGIA

Realizou-se levantamento do consumo de copo descartável junto à administração da IES, para estimar a quantidade utilizada diariamente. Obteve-se um quantitativo de 1.500 copos. Como estratégia colaborativa, os discentes desenvolveram uma paródia educativa utilizando a música “S de Saudade” dos compositores Bruno Sucesso, De Angelo e Gabriel Agra, como melodia para incentivar a comunidade a adotar um copo ou uma garrafa, e tornar esse hábito rotina dentro e fora da IES.

Esta metodologia foi escolhida por permitir uma dinâmica de interação, ser de fácil aplicação e assim de forma lúdica facilitar a fixação do conhecimento. Desta forma a música é um recurso importante para a construção colaborativa do conhecimento,

seja individual e ou coletiva, visando a qualidade de vida das pessoas e a preservação do meio ambiente. Para fundamentar a elaboração do artigo foi realizada uma revisão de literatura com os descritores em saúde “odontologia” and “sustentabilidade” na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico.

REVISÃO DE LITERATURA

Educação, Conscientização e Sensibilização Ambiental

Freitas-Anceles e colaboradores (2012), reforça na literatura a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 explicitando que a educação ambiental é definida como um grupo pelos quais o indivíduo e o coletivo criam princípios sociais, conhecimentos, atitudes e habilidades de proteção ambiental, valores como uso comum para pessoas que são importantes para garantir uma qualidade de vida saudável e sua sustentabilidade, que é parte integrante parte permanente da educação nacional e deve se ocorrer de forma articulada em todos os níveis e sobre as formas do processo educacional formalmente e informal.

Para que seja desenvolvido dentro da população a vontade de cuidar do lugar que vive, meio ambiente, Freitas e colaboradores (2012), diz que é ideal que haja campanhas para conscientizá-los de atos que são prejudiciais ao mundo, ao ser humano e aos animais. Hoje acredita-se que informações ministradas apenas uma vez já não são mais eficazes, fornecer informações à população é um ato de conscientização e sensibilização, tendo que ser trabalhado dentro do indivíduo a solidariedade. Um dos grandes temas de educação ambiental, conscientização e sensibilização ambiental é alcançar o que a educação por si só não consegue estabelecer com linguagem única, uma compreensão comum da realidade, é necessário também expressar brevemente o compromisso com o meio ambiente, através de treinamento, por exemplo, considerando a importância contínua e a proteção prática do meio ambiente na tomada de decisões diárias de gestão e operacionais (MARTINS, N.R; LELES, C.R; LIMA, D.M, 2022).

A conservação ecológica é algo que afeta a todos e por isso Costa e Costa (2010), salientam que a busca pelo compromisso deve ser imediata. Revisando essas atividades como parte de uma conduta dos resíduos sólidos de saúde (RSS) havendo um erro no

processo de formação de futuros especialistas, pois é de grande importância conscientizá-los do que tem ocorrido com relação aos resíduos, em locais de saúde e no meio ambiente. Daí a importância da educação ambiental, onde deve-se considerar que um projeto educacional é mais que educação. Para desenvolver comportamentos saudáveis e promotores de saúde, devemos trabalhar juntos com conscientização e sensibilização ao meio ambiente.

Sustentabilidade e Odontologia

Segundo Brundtland (1987), sustentabilidade ecológica significa a busca do homem por um desenvolvimento econômico e social que esteja relacionado com as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas necessidades. Levando para o ensino odontológico, Souza; Oliveira e Sartori (2015) é relacionar à Educação Ambiental elementos educacionais de sustentabilidade ambiental, a fim de mudar as práticas, atitudes e comportamentos dos estudantes, promovendo assim um impacto positivo direto no processo produtivo.

Para Fialho *et al.* (2016); Silva; Pereira (2020) a boa gestão dos resíduos sólidos dos serviços de saúde é essencial para manter a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. A integração de uma gestão ambiental saudável deve ser um dos pilares desta transformação que não se limita a rigorosas considerações técnicas e ambientais, e ao cumprimento legal de normas e conceitos, mas que avança de forma participativa e consciente para novos comportamentos ambientais. Costa e Costa (2010) complementam que a biossegurança é um conjunto de medidas que visa prevenir, reduzir ou eliminar os riscos associados à investigação, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e serviços na perspectiva da saúde humana e animal, da proteção do espaço geográfico e da qualidade do serviço realizado.

Através disciplina Sócio Antropologia da Saúde e Relações Étnico- Raciais, os estudantes de odontologia tiveram a oportunidade de desenvolver esse projeto visando não somente no presente, mas, também no futuro junto ao seu consultório, possibilitando o aprendizado de como preservar o meio ambiente através de sua profissão, tendo em vista que muitos materiais utilizados dentro do consultório odontológico podem ser trocados por materiais biodegradáveis, como por exemplo, o

uso do copo descartável que é um material que vai diretamente para a natureza e tem um tempo de decomposição muito grande, com isso Vitória e colaboradores (2019) ressalta que as mudanças além de ajudar o meio ambiente também ajudará o Cirurgião Dentista em questões financeiras, pois ao substituir os descartáveis comum por descartáveis biodegradáveis de amido de milho, a equipe pode utilizar garrafas e assim com a implementação de pequenos hábitos de sustentabilidade, haverá um impacto positivo para contribuição da sustentabilidade ambiental.

Canepa (2007) cita que a temática da sustentabilidade tem sido debatida constantemente, devido os grandes impactos que o planeta tem sofrido, desenvolvendo estratégias que visam diminuir e acabar com os problemas ambientais. Com isso, o cirurgião dentista é responsável pela preservação dentro de seu consultório e fora também, reduzindo o consumo de materiais descartáveis e incentivando os seus colaboradores e pacientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Lucietto e seus colaboradores (2007), a partir do estudo da lei nº. 6.938, de 31 de agosto de 1981 (BRASIL,1981) que fala sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, preocupam-se com a sustentabilidade, tendo em vista que é um fator não abordado de forma adequada em todos os níveis de ensino.

A conscientização em todos as faixas etárias é uma preocupação relevante, tendo como base de análise da própria lei de nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que prevê a inserção da temática acerca das diretrizes e bases da educação nacional – LDB (BRASIL, 1996), estimulando a relação entre os cidadãos e o meio ambiente, sabendo da importância do completo bem-estar e saúde da população e que o meio ambiente e a educação ambiental contribui para que se tenha este estado por completo. Silva e Leite (2008) relatam que com a ausência de educação ambiental e mudanças nesse contexto educacional entre a saúde e meio ambiente não há sustentabilidade.

Relata-se que na formação do profissional do cirurgião dentistas é indispensável a abordagem sobre a sustentabilidade ambiental, pois os cirurgiões dentistas fazem uso dos recursos naturais como energia e água (D'AVANZO; et al., 2018).

Segundo o Conselho Federal de Odontologia (2020) há dados consideráveis sobre o papel e a importância da sustentabilidade ambiental na grade curricular do cirurgião dentista, tendo em vista que a parcela numérica de odontólogos na população é exponencial, chegando a cerca de 20% desses profissionais do mundo estejam no Brasil.

Gameleira (2016) discorre que na odontologia o tema educação ambiental e sustentabilidade ainda é algo novo, escasso que a partir do crescimento em massa no número de consultórios e clínicas odontológicas foi que emergiu a preocupação sobre a destinação adequada dos recursos materiais naturais e artificiais descartáveis que são utilizados no ambiente profissional, vale ressaltar que são questões que devem ser levada não somente para a carreira profissional, como também para a vida pessoal onde os cidadãos fazem uso de materiais descartáveis. O uso desses materiais de forma desregrada tem gerado custos financeiros elevados, aumento na poluição ambiental gerada pelo descarte inadequado que precisa estar presente na conscientização da população acadêmica e institucional visando a efetividade dos conhecimentos ofertados na graduação.

Com a ação educativa desenvolvida, utilizando como instrumento a paródia, foi possível mostrar o quão importante é o processo educativo para mudanças de hábitos, tornando o indivíduo mais consciente da necessidade da adoção de hábitos que contribuam para a preservação do meio ambiente, descartando adequadamente os copos plásticos. A partir da apresentação desse projeto, a IES adotou como ações de responsabilidade social e preservação ambiental, a distribuição de copos de silicone para todos os alunos.

Tendo em vista que o projeto incentiva todos os alunos da instituição e cursos a preservar o meio ambiente, deixando de lado produtos que tenham demora na decomposição como os copos descartáveis, sendo o resíduo sólido urbano menos reciclado no mundo, demorando de 250 a 400 anos para se decompor. Ao optar pelo uso de garrafa, além de preservar o meio ambiente, incentiva as pessoas a tomarem mais água (Silva; Pereira, 2020). Com isso, a “Faculdade de teologia, filosofia e ciências humanas Gamaliel (FATEFIG)” adotou a campanha “Sextou com S de sem copo”, onde

foi colocado em prática a preservação do meio ambiente trocando copos descartáveis por copos de silicone disponibilizados pela instituição.

Portanto, o projeto do curso de odontologia proporcionou a redução de descartáveis na instituição de ensino superior FATEFIG, através da disciplina integrada de Sócio Antropologia da Saúde e Relação Étnico-Raciais, obtendo sucesso na progressão e conscientização.

Observa-se que o desenvolvimento do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior (CNE/CES)n. 03, de 19 de fevereiro de 2002 (BRASIL, 2002), discorre sobre a importância da aplicação em nível nacional na organização, no desenvolvimento e na avaliação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação em odontologia do ensino superior e embora não seja sugerido especificamente a inclusão da educação ambiental na matriz curricular, o Conselho Federal de Odontologia recomenda que esta disciplina seja tratada nos termos do artigo 6º (II):

Art. 6 Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar: II - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença (BRASIL, 2002, on line, s/p).

GLICK; *et al.* (2016), revela que a inclusão da Educação e Sustentabilidade Ambiental na formação dos cirurgiões-dentistas têm um papel fundamental em três aspectos importantes para profissionais qualificados, sendo eles o saber onde o CD utiliza recursos naturais no dia a dia, segundo é o impacto no desenvolvimento econômico desenvolvido por tais ações e por fim, o cirurgião-dentista é responsável pela saúde da população. A partir disso, deverá se pôr em prática os conhecimentos sustentáveis em sua clínica: o sucesso de todos os profissionais da sociedade, será avaliado por suas boas práticas sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento desse projeto foi possível incentivar a mudança de hábitos de discentes, docentes e colaboradores da IES, quanto à importância do uso racional de copos descartáveis e do descarte adequado dado a eles.

Foi realizado um levantamento junto à administração da instituição qual o impacto do investimento financeiro na aquisição de copos utilizados diariamente. Assim, levando em consideração os 204 dias letivos de acordo com o calendário acadêmico, este custo mostrou-se significativo e o mesmo poderia ser usado em outros investimentos e recursos didáticos como equipamentos, livros e estruturas físicas da instituição ao invés da compra de copos descartáveis.

E para alavancar a ideia da diminuição do uso de copos descartáveis, atualmente são distribuídos aos alunos que ingressam ou interagem com conteúdos veiculados nas mídias digitais e rádios da faculdade um copo de silicone. Assim, por meio da veiculação da paródia criada, além da palestra da responsabilidade social e ambiental, a comunidade acadêmica em conjunto com a instituição de ensino desenvolveu habilidades e competências visando a melhoria na qualidade de vida.

Portanto, foi implantado o método de reeducação dos acadêmicos e colaboradores da Faculdade Gamaliel, visando a expansão dessa experiência aos municípios tucuruíenses, com intuito de impactá-los com a proposta pensando no bem-estar do homem e do meio ambiente. É importante sensibilizar toda a comunidade para assumir essas boas práticas em suas vidas, pois a saúde da população depende dos atos realizados individualmente e coletivamente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm. Acesso em: 12 dez. 2023.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília, DF: MEC,

Sibelle Sousa de AZEVEDO; Cindy Cardoso de MEDEIROS; Amujacy Tavares VILHENA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA RACIONALIZAR O USO DE COPOS PLÁSTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE AMBIENTES SAUDÁVEIS.** JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2024. FLUXO CONTÍNUO – FEVEREIRO-MARÇO. Ed. 49. Vol. 1. Págs. 319-330. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2023.

BRUNDTLAND, Gro Harlem. Our Common Future – The World Commission on Environment and Development”. **Oxford University Press**, 1987. Disponível em: <http://www.un-documents.net/our-common-future.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2023

CANEPA C. **Cidades sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade**. São Paulo: RCS; 2007 – Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&pid=S21753369201500010006200011&lng=em. Acesso em: 09 dez. 2023.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. Educação em biossegurança: contribuições pedagógicas para a formação profissional em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v.15, Supl. 1, p. 1741-1750, 2010. Suplemento 1.

CFO. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas**. 2020. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidadegeral-de-entidades-e-profissionais-ativos/>. Acesso em: 03 dez.2023.

D’AVANZO, E. et al. A collaborative web service exploiting collective rules and evidence integration to support sustainable orthodontic decisions. **Journal of Cleaner Production**, v. 176, p. 813-826, mar. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652617327592>. Acesso em: 03 dez. 2021.

FIALHO, L. M.; *et al.* Intervenção Educacional no Gerenciamento de Resíduos com base na Odontologia Sustentável. **Revista Odontológica de Araçatuba**. Araçatuba, v. 37, n.1, p. 41-45, 2016.

FREITAS-ANCELES J.DE F. DOS; SILVA, V. C; FERNANDES, F. S DE F; CARVALHO, A.L.A DE. **Importância da odontologia sustentável na interface saúde/ambiente**. Disponível em: <https://doi.org/10.18764/>. Acesso: 18 dez. 2023.

GAMELEIRA, F. H. S. **Educação ambiental como estratégia para inserção da sustentabilidade na formação em odontologia**. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em:https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN_de5a5d7cb37f80cfdc7eff373c0518ac. Acesso em: 12 nov. 2023.

GLICK, M. *et al.* Uma nova definição de saúde bucal desenvolvida pela FDI World Dental Federation abre as portas para uma definição universal de saúde bucal. **British Dental Journal**, v. 221, n. 12, p. 792-793, 2016.

Sibelle Sousa de AZEVEDO; Cindy Cardoso de MEDEIROS; Amujacy Tavares VILHENA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA RACIONALIZAR O USO DE COPOS PLÁSTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE AMBIENTES SAUDÁVEIS**. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2024. FLUXO CONTÍNUO – FEVEREIRO-MARÇO. Ed. 49. Vol. 1. Págs. 319-330. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003. 9

LUCIETTO, D. A; ZARDIN, N. R. PRETTO, S.M; SLAVUTZKY, S.M.B de. Revisitando as origens da 'arte dentária': O processo histórico e o modelo hegemônico da prática odontológica em análise. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**. Porto Alegre, v. 48, n. 1/3, p. 61-68, jan./dez. 2007. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/22803>. Acesso em: 25 nov. 2023.

MARTINS, N.R; LELES, C.R; LIMA, D.M. Percepção de conhecimentos, práticas e atitudes sobre sustentabilidade ambiental de acadêmicos de Odontologia **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 17, n. 1, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.2022-15917>. Acesso 11 dez. 2023.

RULL, V. Sustainability, capitalism and evolution: nature conservation is not a matter of maintaining human development and welfare in a healthy environment. **EMBO rep.**, v. 12, n. 2, p. 103-106, 2011.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2006. 392 p.

SILVA, L. A., PEREIRA, W. A. Gestão ambiental na administração hospitalar: um estudo de caso sobre a elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde (PGRSS) em um hospital de Patos de Minas – MG. **Revista Scientia Generalis**, Patos de Minas – MG, v. 1, n. 2, p. 49-65, 2020.

SILVA, M. M. P.; LEITE, V. D. Estratégias para realização de educação ambiental em escolas do ensino fundamental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 20, p. 372-392, 2008. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3855>. Acesso em: 19 out. 2023.

SIQUEIRA, M. M.; MORAES, M. S. Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo. **Ciênc. Saúde coletiva.**, v. 14, n. 6, p. 2115-2122, 2009. Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Odontologia.

SOUZA, T.C.; OLIVEIRA, C.F.; SARTORI, H.J.F. Diagnóstico do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em estabelecimentos públicos de municípios que recebem Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ecológico no Estado de Minas Gerais. **Eng Sanit Ambient** | v.20 n.4 | out/dez 2015 | 571-580 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/esa/v20n4/1413-4152-esa-20-04-00571.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2023.

VITÓRIA A. R.C; BARBOSA, C da S; SOUZA, W de A; SOUZA, A.F. **A odontologia e a sustentabilidade: benefícios, limitações e desafios na interface saúde/meioambiente**. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/Sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 10 dez.2023.

Sibelle Sousa de AZEVEDO; Cindy Cardoso de MEDEIROS; Amujacy Tavares VILHENA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA. EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA RACIONALIZAR O USO DE COPOS PLÁSTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE AMBIENTES SAUDÁVEIS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2024. FLUXO CONTÍNUO – FEVEREIRO-MARÇO. Ed. 49. Vol. 1. Págs. 319-330. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.